

Cotada para sucessão, Regina Maura diz que vai se afastar do cargo em março

Regina Maura anuncia licença e fortalece nome como opção governista à sucessão de Auricchio

A secretária de Saúde de São Caetano, Regina Maura Zetone (PSDB), anunciou que vai se licenciar do cargo em março para ficar à disposição do grupo governista de

olho na eleição majoritária de outubro. A tucana admitiu ser um dos nomes que podem representar a gestão do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) nas urnas – ela já foi

candidata indicada pelo tucano em 2012, quando acabou derrotada pelo então vereador Paulo Pinheiro. Declaração de Regina surge em meio à intensificação de agenda de

Auricchio com o reitor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano), Leandro Prearo (PSD), outro player cogitado para a chapa governista no pleito. **Política 3**

Cotada para sucessão, Regina Maura diz que vai se afastar do cargo em março

Secretária de Saúde de São Caetano é braço direito do prefeito José Auricchio Júnior e já foi indicada para sucedê-lo em 2012

ARTUR RODRIGUES
arturorodrigues@egabco.com.br

Um dos nomes mais cotados para a linha sucessória do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone (PSDB), afirmou que vai se afastar do cargo em março até que um nome seja definido pelo chefe do Executivo. A afirmação foi feita em entrevista cedida pela tucana ao portal ABC Em OFF, na manhã de ontem.

"Devo me afastar em março até que se decida quem vai ser o candidato escolhido pelo grupo. E eu estou à disposição", disse a secretária.

Regina é o braço direito de Auricchio desde a primeira passagem do tucano à frente do Palácio da Cerâmica. Tanto que, em 2012, ela foi escolhida pelo chefe do Executivo para concorrer à sucessão – acabou superada por Paulo

Pinheiro (hoje no União Brasil). Ela assumiu a presidência do PSDB no município em agosto do ano passado, sucedendo Auricchio, até então dirigente local dos tucanos.

A médica é filiada na legenda desde 2015 (antes estava no PTB) e chegou ao partido juntamente com Auricchio um ano antes da eleição de 2016 – pleito em que Auricchio impediu a reeleição de Paulo Pinheiro e retornou à Prefeitura.

Além de dizer que vai se afastar, Regina confirmou que, no caso de escolhida pelo atual prefeito e eleita, dará continuidade à atual gestão.

"A gente sempre conduziu (a gestão) junto, nunca teve aquela história de 'eu mando e você obedece'. Sempre foi uma conversa, uma construção, a gente sempre teve um comum acordo muito razoável. Sempre tive apoio aos projetos que eu trouxe e sempre segui os projetos que o



REGINA MAURA. Secretária da Saúde é braço direito do prefeito Auricchio e possível sucessora

prefeito colocou. Então, acredito que não teria dificuldade nenhuma, caso venha a sucedê-lo, de continuar o tra-

balho dele nas mesmas premissas e na mesma linha de pensamento dele", afirmou.

As declarações de Regina

devem esquentar as conversas sobre o nome indicado pelo Peço na eleição deste ano. Dentro do bloco governista,

além dela, são considerados o vereador Tite Campanella (Cidadania), o reitor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano), Leandro Prearo (PSD), o vice-prefeito Carlos Humberto Seraphim (PL) e o presidente da Câmara, Pio Mielo (PSDB).

A afirmação da secretária também pode indicar a manutenção do tucanato em São Caetano. Isso porque se intensificaram, nos últimos meses, boatos de que Auricchio e seu grupo político estavam sinalizando para uma possível migração política por conta de algumas movimentações, como a homenagem ao pai do secretário de Governo de São Paulo, Gilberto Kassab (PSD), a aproximação com Prearo, que se tornou presidente do PSD de São Caetano em abril do ano passado e a manutenção do filho, o deputado estadual Thiago Auricchio, nas fileiras do PL.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3